



Encontros com Jesus

5 – Encontros com Jesus Ressurreto

“Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus. Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras?” – João 20:13-15

Introdução

Vimos nas lições anteriores como Jesus marcou e transformou as vidas das pessoas que se encontraram com Ele. Mesmo em face da morte, Jesus marcou a vida de muitas pessoas através de suas últimas palavras antes de morrer. Na lição desta semana veremos como Ele marcou a vida de muitos com as suas primeiras palavras após ressuscitar. A ressurreição é a centralidade da nossa fé. Se Jesus não houvesse ressuscitado, seria vã a nossa pregação e a nossa fé – 1 Coríntios 15:14. Várias são as lições que podemos aprender ao observarmos os encontros que Jesus teve antes de ascender aos céus. Hoje estudaremos o encontro com Maria Madalena, em João 20:13-18.

1. Mulher, por que choras?

A sensibilidade é uma característica feminina. Enquanto muitos homens hesitam em demonstrar seus sentimentos, as mulheres geralmente expõem suas emoções com mais facilidade. Maria Madalena já estava chorando há vários dias. Desde que prenderam, maltrataram e crucificaram seu Mestre. Chorou por toda a *via crucis* até o calvário, e desde a cruz até o túmulo – Lucas 23:27, João 19:25. No domingo, Maria Madalena retorna esperançosa em rever seu Mestre – e quando encontra o túmulo vazio, volta a chorar (João 20:11). É quando os anjos perguntam: *“Mulher, por que choras?”* – v. 13.

É interessante notar que Maria não foi sozinha ao túmulo – Lucas 23:55,56, 24:1. Mas na hora do choro e da tristeza, ela estava solitária – João 20:11. Não é assim que muitas vezes nós nos sentimos em nossa dor? Sozinhos e abandonados! Como o próprio Senhor Jesus, na cruz do Calvário: *“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”* – Mateus 27:46.

- *Por que choras? O que te faz chorar? Quem sabe você chegou aqui hoje, neste encontro, sentindo-se triste, só e desamparado? Abra o seu coração e conte para nós; queremos orar por você.*

Maria Madalena abriu o seu coração e encontrou dois motivos de consolo para a sua dor.

2. Buscar a Jesus – v. 13

O primeiro a perguntar para Maria Madalena *“porque choras?”* foi um dos dois anjos que estavam no túmulo de Jesus (v. 12). A reação de Maria Madalena foi abrir seu coração. Ela pensava que o corpo de Cristo tinha sido roubado da sepultura.

Assim como os demais discípulos, ela estava tão triste que não se lembrava da promessa da ressurreição – talvez nem compreendesse sua dimensão (João 20:9). Mesmo assim ela estava em busca do seu Mestre. Sua perseverança na porta do túmulo (v. 11) demonstra a busca incansável por encontrar o Cristo vivo.

A palavra de Deus promete que *“o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”* – Salmo 34:7. Assim como o anjo perguntou a Maria Madalena por que estava chorando, Deus também coloca anjos junto da nossa vida para nos proteger de todo mal – Hebreus 1:14. Contudo, Maria Madalena não queria ver o anjo e, sim, o seu Senhor a quem procurava. Se ficasse impressionada com os anjos, talvez se tornasse uma mística e não veria Jesus ressuscitado. Da mesma forma precisamos buscar somente a Jesus como Senhor em nossas vidas. Somente Jesus tem o verdadeiro consolo que você precisa – *“...pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima”* – Apocalipse 7:17.

- *Onde você está buscando o seu consolo?*

Busque o consolo em Jesus!

3. Reconhecer Jesus como Senhor – v. 14-16

O segundo a perguntar para Maria Madalena *“porque choras?”* (v. 15), foi o próprio Senhor Jesus. Maria Madalena estava tão triste e com os olhos embaçados de lágrimas, que não reconheceu o Mestre (v. 14) – ela pensou que fosse o jardineiro (v. 15). Ainda assim, Maria Madalena não desistiu e pediu que lhe mostrasse onde estava seu Mestre.

No momento em que Jesus chama o nome de Maria, sua voz inconfundível, em tom amável e gentil, foi imediatamente reconhecida. Ela olhou para Jesus e o chamou – acredito que ela gritou – pelo nome de *Raboni*, que significa Mestre. Raboni, no dizer da poetisa Myrtes Mathias:

“RABONI... o mais belo de Seus nomes”.

“RABONI... o Deus que ensina...”

Era o reconhecimento de alguém que se acostumara a beber os ensinamentos do Mestre dos mestres, de um coração agradecido por todos os benefícios recebidos do seu Mestre – Lucas 8:1-3.

Quando reconhecemos a Jesus como Senhor de nossas vidas, recebemos o consolo e a alegria do Espírito Santo – João 14:26, Atos 9:31. Jesus prometeu que nos *“enxugará dos olhos toda lágrima”* (Apocalipse 21:4). Antes de conhecermos a Jesus, nossa vida era de tristeza, mas quando recebemos o Senhorio de Cristo, passamos a desfrutar de Sua presença constante (Mateus 28:20).

- *Jesus é o Senhor da sua vida?*

Conclusão

“Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor!” – v. 18.

A alegria tomou conta do seu coração e a tristeza foi embora, pois *“ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”* – Salmo 30:5. Sua reação, a partir deste encontro com Cristo, foi levar a mensagem da ressurreição para os demais discípulos. Sua missão agora era repartir a alegria que transbordava do seu coração.

Nunca podemos nos esquecer da missão que Jesus nos deu: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado”* – Mateus 28:18. Quando cumprimos esta missão, ficamos tão ocupados com a boa mensagem, que não temos tempo para chorar por qualquer coisa. O Senhor nos deu esta missão – levar as boas novas de alegria para todo o povo – Lucas 2:11.

- *Você já contou para alguém sobre o seu encontro com Jesus?*